

UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE - UNESC

CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA- BACHARELADO

TIAGO BALTAZAR ANHAIA

**A ADERÊNCIA DE PROJETOS DE TÊNIS DE MESA NAS ESCOLAS
PARTICULARES DE CRICIÚMA-SC.**

CRICIÚMA, 2015

TIAGO BALTAZAR ANHAIA

**A ADERÊNCIA DE PROJETOS DE TÊNIS DE MESA NAS ESCOLAS
PARTICULARES DE CRICIÚMA-SC.**

Criciúma, 08 de Dezembro de 2015.

BANCA EXAMINADORA

Prof^a.Barbára Regina Alvarez- Doutora - Unesc- Orientadora

Prof. Joel Modesto Casagrande- Especialista- Unesc

Maura Marcello- Especialista

A ADERÊNCIA DE PROJETOS DE TÊNIS DE MESA NAS ESCOLAS PARTICULARES DE CRICIÚMA-SC.

Autores: Tiago Baltazar Anhaia* ; Bárbara Regina Alvarez**

bra@unesc.net – (48) 3431 2572

Departamento de Educação Física

Av. Universitária, 1500

Bairro: Universitário

Cidade: Criciúma

UF: Santa Catarina

*** Acadêmico do curso de Bacharelado em Educação Física da Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC)**

**** Professora orientadora. Doutora em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)**

**UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE-UNESC
UNIDADE ACADÊMICA DE HUMANIDADES CIÊNCIAS E EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
CRICIÚMA, SANTA CATARINA**

RESUMO

As atividades esportivas podem contribuir muito para o desenvolvimento da criança e do adolescente nos diferentes períodos etários. A presente pesquisa teve como objetivo investigar quais escolas particulares da cidade de Criciúma-SC com ensino fundamental e médio aderem à modalidade de Tênis de Mesa no contra turno. O tema foi escolhido pelo fato de ser atleta da modalidade, e também trabalhar com esse esporte em uma escola pública do município, onde pude notar que as escolas não oferecem a atividade específica de Tênis de Mesa. Esse estudo caracteriza-se como uma pesquisa descritiva e de abordagem qualitativa. Para levantamento dos dados utilizou-se um questionário com perguntas abertas e fechadas respondidas por professores de educação física, coordenadores educacionais e diretores de sete escolas particulares filiadas a Secretaria de Estado da Educação /SED/SC. Considerando os resultados da pesquisa, pode-se concluir que nenhuma das escolas estudadas oferece o Tênis de Mesa, uma vez que não foi lhes apresentados projetos destacando os benefícios que a modalidade promove para seus praticantes e mostrando que não precisa de muito espaço para se praticar. Assim alegam que a escola não tem espaço e alunos suficientes para a implantação do mesmo como uma atividade extracurricular.

Palavras-chave: Atividades Esportivas, Contra turno, Tênis de Mesa.

ABSTRACT:

Sporting activities can contribute greatly to the development of children and adolescents in different age periods. This study aimed to investigate which private schools of Criciúma city(SC), with middle and high school adheres to the Table Tennis sport in against shift. The theme was chosen because I am Athlete of the sport, and I also work with the sport in a public school in the city where I could see that the schools do not offer the specific activity Table Tennis. This study is characterized as a descriptive and qualitative approach research. For the data collection, was used a questionnaire with open and closed questions, answered by physical education teachers, educational coordinators and directors from seven private schools, affiliated to Ministry of Education / SED / SC. Considering the results of the research, can be concluded that none of the surveyed schools, offer the Tennis Table as sport, since it was not submitted to them, projects highlighting the benefits that the sport promotes to the practitioners, and showing that do not need much space to the practice . So, they claim that the school does not have enough space for students, and the implementation of the sport as an extracurricular activity.

INTRODUÇÃO

Tênis de Mesa é um esporte olímpico bastante dinâmico, com objetivo de golpear a bola para o outro lado da rede de forma que o adversário não consiga rebater ou o faça de maneira incorreta. É considerado um dos esportes mais completos, uma vez que melhora fortemente a capacidade física e mental dos seus praticantes. Desenvolve velocidade de raciocínio, coordenação motora, reflexos e a visão por exercitar os nervos dos olhos. Há baixo índice de lesão por não ocorrer contato físico na partida, considerado também um dos esportes que mais utiliza as faculdades cerebrais (Gadal, 1997).

Outros benefícios para quem pratica o Tênis de Mesa é a exigência de um comportamento disciplinar, onde se destaca a necessidade da concentração, (autocorreção), a perseverança, e o controle emocional. Por ser um esporte individual onde o aluno conta apenas com ele mesmo, esse precisa conhecer a si, trabalhando os fatores intrapessoais como a motivação a autoestima, entre outras. No entanto a prática é em equipe, que na maioria das vezes precisa-se de um colega para praticar, trabalhando também fatores interpessoais, o respeito ao próximo, cooperação, a socialização entre os alunos e com o próprio professor.

As práticas esportivas escolares permitem aos alunos experimentarem diferentes atividades onde os mesmos se encontram na que mais lhe da prazer. As atividades esportivas podem contribuir muito para o desenvolvimento da criança e do adolescente nos diferentes períodos etários, tanto no aspecto biológico quanto para o conhecimento do próprio corpo. Além de desenvolver a educação, quando efetivamente encontram-se ligadas à escola por meio do projeto político pedagógico, as praticas esportivas escolares podem promover a popularização da prática esportiva (Luguetti, Bastos &Böhme, 2011).

Os alunos que permanecem por mais tempo na escola participando de alguma atividade extracurricular são oportunizados com mais aprendizagem em diversos setores educacionais, tais como a socialização, favorecendo o seu desenvolvimento físico e mental e ainda eliminando os fatores de risco aos quais estão expostos quando se encontram sozinhos em suas casas ou mesmo nas ruas brincando (Souza, 2012).

Essas práticas são de suma importância, pois ajudam as crianças e adolescentes a desenvolverem habilidades motoras, gastarem energia, contendo assim, a hiperatividade, se interessando pela prática esportiva, e a socializarem com outras pessoas. Outro aspecto benéfico ao praticar atividades físicas é a ocupação do tempo ocioso, fazendo com que a criança e adolescente tenha hábitos mais saudáveis, assim melhorando a autoestima, reduzindo o risco de doenças cardíacas, da obesidade, e fortalecendo o organismo.

Em São Paulo na rede pública, os centros educacionais unificados, oferecem atividades esportivas e culturais gratuitas no contra turno, para seus alunos, e também para os estudantes da rede municipal e estadual de ensino e a comunidade de forma geral. Conta também com atividades de lazer, como Tênis de Mesa, xadrez, exposições de pintura e uso livre de algumas quadras, tais quais eles podem participar sem inscrição. Disponível em: <<http://educarparacrescer.abril.com.br/>> [25 nov 2015].

Vários estudos têm buscado investigar a importância da atividade física no contra turno escolar, mostrando que exercícios físicos praticados de forma programada são positivos para o desenvolvimento, no qual a prática de atividades físicas regulares durante a adolescência, auxilia no bom desempenho e torna-se importante, pois proporciona diversos benefícios à saúde, o melhor desempenho escolar, além da prevenção de doenças (Oliveira, 2012).

O Tênis de Mesa é uma atividade que as crianças adoram, pois se trata de uma modalidade complexa e ao mesmo tempo divertida, onde os alunos querem estar sempre aprimorando seus conhecimentos para assim poder estar colocando em prática na hora do jogo. As crianças que praticam a modalidade quase sempre são incentivadas pelos pais que, tiveram em algum momento a oportunidade de praticar, sendo na escola, no clube, no centro comunitário, na casa de amigos, etc.

Implantar o Tênis de Mesa nas aulas de educação física, ou como atividades esportivas extracurriculares, implica em criar novas possibilidades para que os alunos possam desenvolver aspectos físicos, intelectuais, emocionais e sociais.

Troc (2012) defende que incluir o Tênis de Mesa como conteúdo curricular é uma alternativa pedagógica que transcende o caráter recreacional, tornando esse esporte adequado para os alunos que não gostam de participar das aulas de educação física.

De acordo com Martins (1999), a situação vem mudando já sendo possível notar inúmeros trabalhos escolares relacionados com o esporte, e em alguns sistemas de ensino.

Sendo assim o objetivo deste trabalho é identificar quais das escolas particulares do município de Criciúma-SC, oferecem a modalidade de Tênis de Mesa no contra turno escolar, e verificar o motivo pelos quais a escola adere ou não a modalidade.

MÉTODO

Caracterização do estudo

Esse estudo caracteriza-se como uma pesquisa descritiva que tem como objetivo fundamental identificar fatores que contribuem ou agem como causa para a ocorrência de determinados fenômenos, e de abordagem qualitativa que trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações conhecendo as percepções dos sujeitos pesquisados acerca da situação-problema, objeto da investigação (Motta, Leonel, 2011).

Caracterização da População

Participaram do presente estudo sete escolas particulares da cidade de Criciúma-SC.

Procedimento do Estudo

Inicialmente foi realizada uma investigação por meio de telefonemas para constatar se as escolas tinham projetos de Tênis de Mesa em contra turno escolar. Mediante os resultados obtidos, foi entrado em contato com as instituições através do coordenador geral e coordenador esportivo para aplicação do questionário com o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE foi realizada uma entrevista para coletar dados sobre a pesquisa.

O estudo foi realizado em todas as escolas particulares de ensino fundamental e médio filiadas a Secretaria de Estado da Educação /SED/SC totalizando oito escolas, onde

uma delas não autorizou a realização da mesma. Foi entrevistado um membro de cada instituição, sendo eles professores de educação física, coordenadores educacionais e diretores.

A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos – CEP da Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC (protocolo nº 019115/2013).

Instrumentos Utilizados

Para a realização da pesquisa foi utilizado um questionário com quinze questões abertas e fechadas com intuito de saber a função do entrevistado, o tempo de serviço que o mesmo trabalha na instituição, nível de conhecimento sobre a modalidade, perguntas para saber se oferecem ou já ofereceram o esporte e porque, se há espaço e materiais para a prática, se eles têm conhecimento de algum projeto sendo realizado na cidade, e se os mesmos acreditam que a prática do Tênis de Mesa pode contribuir para a formação das crianças e adolescentes.

RESULTADOS

Após contato por telefone constatou-se que as escolas não têm projetos de Tênis de Mesa, assim foi-se buscar os motivos pelos quais as escolas não oferecerem a modalidade.

Analisando os dados obtidos através dos questionários, a primeira pergunta teve a intenção saber qual a função do entrevistado. Foram num total de sete escolas com um questionário para cada uma, responderam então três professores de educação física, três orientadores educacionais, e apenas um diretor.

Em relação ao tempo de trabalho na instituição, dois trabalham na instituição de um a dois anos, e cinco trabalham na instituição há mais de cinco anos.

Na terceira questão foi lhes perguntado se eram oferecidas modalidades esportivas aos alunos em período de contra turno, aquele que o aluno estuda em um período e no outro período faz alguma modalidade esportiva. Apenas uma escola assinalou a alternativa “Não” e todas as outras seis disseram que são ofertadas modalidades esportivas, sendo elas **handebol, futebol de salão, voleibol, basquete, xadrez, karatê, natação, ginástica rítmica/artística, dança.**

A quarta pergunta teve a intenção de saber se a escola cobrava um valor adicional para os alunos praticarem as atividades que eram oferecidas, três escolas cobram, três oferecem gratuitamente e uma não tem nenhum tipo de atividade esportiva.

A próxima pergunta teve como objetivo saber como são escolhidas as modalidades esportivas oferecidas no contra turno. Em uma resposta aberta, obtiveram-se as seguintes respostas:

- *“Conforme interesse dos alunos”.*
- *“São modalidades que tem tradição na escola”*
- *“As coletivas e natação são colaboradores e as terceirizadas são aquelas em que profissionais especializados na modalidade nos apresentam um projeto de execução”.*
- *“De acordo com o interesse dos alunos”.*
- *“No início do ano é encaminhado para os pais uma lista de atividades extracurriculares e eles escolhem”.*

Com intuito de saber se as escolas já ofereceram aulas de tênis de mesa no contra turno, seis entrevistados responderam que a escola nunca ofertou a modalidade e um respondeu sim.

Entretanto, na seguinte questão, o objetivo foi saber se as instituições oferecem aulas de tênis de mesa no contra turno escolar e se não o porquê. Todos os entrevistados disseram que a escola não oferta a modalidade de Tênis de Mesa. E ressaltaram:

- *“Porque nenhum profissional nos apresentou um projeto”*
- *“Já foi oferecido em 2013 e não fechou turma”*
- *“A demanda de alunos não justifica a implantação da modalidade”*
- *“Por conta da falta de espaço”*

As questões oito e nove tinham a finalidade respectivamente de informar quantos alunos frequentavam as aulas de tênis de mesa regularmente e em quantos períodos. E quem ministrava as aulas. Como as escolas não oferecem a modalidade, as mesmas não responderam.

Na sequência, a finalidade foi saber qual o conhecimento que o entrevistado tem sobre a modalidade Tênis de Mesa. Um entrevistado não tem conhecimento nenhum sobre a modalidade, cinco têm pouco conhecimento, e um tem conhecimento médio.

Relacionada os materiais/mesas, todas as escolas têm mesas e materiais.

Referente a espaço, se a escola possui espaço físico adequado para a prática do tênis de mesa. Cinco escolas possuem espaço adequado e duas não.

A questão de número treze tinha como propósito saber se as aulas oferecidas no contra turno escolar fazem parte das aulas de educação física regular. Cinco entrevistados

responderam que as oficinas oferecidas não fazem parte das aulas de educação física, uma escola disse que sim e a outra respondeu que não tem atividades esportivas no contra turno.

Na seguinte questão a finalidade era identificar se os entrevistados tinham conhecimento de algum projeto de tênis de mesa que é realizado na cidade de Criciúma. Quatro entrevistados responderam que sim, conhecem a Fundação Municipal de Esportes (FME), Bairro Da Juventude, e três entrevistados alegaram que não conhecem nenhum projeto sendo realizado na cidade.

Por fim a última questão teve como objetivo perguntar se os mesmos acreditam que a prática esportiva do tênis de mesa pode contribuir para a formação escolar das crianças e adolescentes. Todos responderam que “SIM” e comentaram:

- *“Toda atividade esportiva desperta no aluno questões de cooperação e disciplina”.*
- *“Trabalha a questão do comprometimento, atenção, reflexo, cooperação entre outras coisas”.*
- *“Toda modalidade de esporte desenvolve habilidades não cognitivas que favorecem o crescimento do ser humano”.*
- *“É um esporte como todos = disciplina, educação, respeito, agilidades, e outras”.*
- *“Porque todo esporte contribui no desenvolvimento físico, motor e cognitivo”.*

TABELAS COM OS RESULTADOS DO QUESTIONÁRIO:

1- Função do entrevistado na instituição:

Diretores	Professores de Educação Física	Coordenadores Educacionais
1	3	3

2- Tempo de trabalho dos entrevistados na instituição:

Trabalham de um a dois anos	Trabalham a mais de cinco anos
2	5

3- Relação das praticas esportivas escolares realizadas no contra turno na instituição:

Oferecem modalidades esportivas.	Não oferecem nenhuma modalidade esportiva.
6	1

Atividades esportivas ofertadas nas instituições								
Futsal	Handebol	Voleibol	Basquetebol	Xadrez	Natação	Ginástica GR/GA	Karatê	Dança
5 Escolas	4 Escolas	3 Escolas	4 Escolas	2 Escolas	1 Escola	2 Escolas	1 Escola	1 Escola

4- Tais atividades são cobradas?

Cobradas	Não são cobradas	Não oferecem atividades esportivas
3 Escolas	3 Escolas	1 Escola

5- Como são escolhidas as modalidades esportivas oferecidas?

<i>“É realizada uma reunião onde a coordenação de educação física define as modalidades que serão oferecidas”.</i>
<i>“Conforme interesse dos alunos”.</i>
<i>“São modalidades que em que tem tradição na escola”</i>
<i>“As coletivas e natação são colaboradores e as terceirizadas são aquelas em que profissionais especializados na modalidade nos apresentam um projeto de execução”.</i>
<i>“De acordo com o interesse dos alunos”.</i>
<i>“No início do ano é encaminhado para os pais uma lista de atividades extracurriculares e eles escolhem”.</i>

6- A escola já ofereceu aulas de tênis de mesa no contra turno escolar?

Já ofertaram	Nunca ofertaram
1 Escola	6 Escolas

7- A escola oferece a modalidade de tênis de mesa?

- Todas as escolas disseram que não oferecem a modalidade.

8- Se sim, quantos alunos participam regularmente, em quantos períodos?

Nenhum dos entrevistados respondeu a essa pergunta.
--

9- Em caso afirmativo quem ministra as aulas?

Nenhum dos entrevistados respondeu a essa pergunta.

10- Conhecimento que o entrevistado tem sobre a modalidade de Tênis de Mesa

Tem um conhecimento médio sobre a modalidade	Tem pouco conhecimento sobre o esporte.	Não tem conhecimento nenhum sobre o esporte.
1 Escola/ entrevistado	5 Escolas/ entrevistados	1 Escola/ entrevistado

11- A escola possui mesas/ materiais para a prática da modalidade?

Todas as escolas possuem mesas e materiais.

12- A escola possui espaço físico adequado para a prática do tênis de mesa?

Possuem espaço adequado	Não possuem espaço adequado
5 Escolas	2 Escolas

13- As atividades esportivas oferecidas no contra turno escolar fazem parte das aulas de educação física regular?

Oficinas oferecidas não fazem parte das aulas de educação física.	Faz parte das aulas de educação física.	Não tem oficinas esportivas no contra turno.
5 escolas	1 Escola	1 Escola

14- Você tem conhecimento de algum projeto de tênis de mesa sendo realizado na cidade de Criciúma?

Sim	Não
4 Escolas	3 Escolas
“FME, Bairro da Juventude”	Não tem conhecimento de nenhum projeto na cidade.

15- Você acredita que a prática esportiva do tênis de mesa pode contribuir para a formação escolar das crianças e adolescentes?

Todos os entrevistados responderam que “SIM”

“Toda atividade esportiva desperta no aluno questões de cooperação e disciplina”.

“Trabalha a questão do comprometimento, atenção, reflexo, cooperação entre outras coisas”.

“Toda modalidade de esporte desenvolve habilidades não cognitivas que favorecem o crescimento do ser humano”.

“É um esporte como todos= disciplina, educação, respeito, agilidades, e outras”.

DISCUSSÃO

Segundo os dados obtidos através dos questionários, podem-se perceber diversos resultados onde os entrevistados foram na sua maioria professores de educação física, e coordenadores educacionais que trabalhavam a mais de cinco anos na instituição. Quando lhes perguntado se eram oferecidas atividades esportivas apenas uma escola (14,2%) não oferecia nenhum tipo de modalidade e nenhuma das escolas oferecia o Tênis de Mesa.

De acordo com Martins (1999):

O Tênis de Mesa é cientificamente comprovado como o segundo esporte no mundo a fazer mais uso das faculdades cerebrais (raciocínio lógico, intuitivo e criativo; concentração), atuando em uma proporção de 61%, enquanto que as atividades referentes à motricidade em todos os seus parâmetros (os vários tipos de coordenação, aspectos técnicos do esporte, aspectos físicos, etc.) representam apenas 39% do jogo em si. Logicamente, o primeiro esporte a fazer mais uso do cérebro é o Xadrez, que em contrapartida, não possui uma acentuada atividade física e motora.

Talvez seja uma questão de cultura da escola ou dos próprios pais que estudaram na mesma e não tiveram o Tênis de Mesa como opção para atividade de contra turno. Segundo os entrevistados apenas umas das sete escolas respondeu que já ofereceram a modalidade, sendo que as atividades oferecidas são os pais e alunos que escolhem, ou mesmo as que têm tradição na instituição. Nota-se que a divulgação do esporte na região é bem pequena, não vemos uma mesa de Tênis de Mesa em qualquer lugar, diferente da China que a potência mundial do esporte e o país com o maior número de praticantes no mundo. Lá há mesas nas praças, bares, restaurantes. Disponível em: <<http://www.rio2016.com/>> [23 nov 2015].

Um ponto que chama a atenção é a questão do conhecimento do esporte, quando lhes perguntado o nível de conhecimento sobre o mesmo, apenas um entrevistado tinha uma noção, enquanto os outros conheciam pouco ou nada. Também foi questionado se os mesmos tinham informações sobre algum projeto realizado na cidade e três deles desconhecem quaisquer projetos. Em Criciúma são desenvolvidos trabalhos de inclusão social com comunidades carentes e possui uma equipe de alto nível competindo mantido pela Fundação Municipal de Esportes, mantém atletas que, desde 1995, já representaram ou representam a cidade e o estado em competições nacionais e internacionais. O município tem um excelente

pólo de Tênis de Mesa, já conquistou títulos importantes dentro e fora de do estado e hoje é heptacampeão Geral Catarinense. Associação Desportiva de Criciúma (ADC). Disponível em: < <http://www.tmcriciuma.com.br/> > [18 nov 2015].

Outro ponto que se chama muito a atenção é que algumas escolas alegaram que nenhum profissional nunca lhes apresentou um projeto para a realização do esporte.

Praticamente todas as escolas têm espaço e materiais disponíveis para que possa aderir o Tênis de Mesa como uma prática esportiva escolar, o mesmo é um esporte que não precisa de grandes espaços, como uma quadra ou um ginásio, pode se montar uma mesa até em baixo de uma árvore, e o custo muito baixo comparado aos outros esportes.

Sabendo dos inúmeros benefícios que o Tênis de Mesa trás aos seus praticantes principalmente na idade escolar, por que não tê-lo como uma atividade extracurricular? Segundo Goulart (2012, p.14)os conteúdos trabalhados no âmbito escolar ajudam o adolescente a desenvolver a cognição, a motricidade fazendo assim, com que a os alunos comecem a entrar no mundo dos jogos, dos desportos e desenvolva sua consciência corporal e com a prática constante desenvolva cada vez mais suas capacidades.

Na última questão do questionário a pergunta teve intuito de saber se eles acreditavam que a pratica do Tênis de Mesa poderia contribuir para a formação dos alunos, as resposta de imediato foi “SIM”, mas quando é apontado os benefícios descreve-se que “*Toda modalidade de esporte desenvolve habilidades “não” cognitivas que favorecem o crescimento do ser humano*”. Mas quando se fala de não-cognitivas esta alegando que o esporte desenvolve esses aspectos de não saber conviver, de se relacionar. Já os outros entrevistados descrevem que todos os esportes trabalham a questão do comprometimento, cooperação, disciplina, respeito.

“Infelizmente, no Brasil, são raras as oportunidades para a correta iniciação no Tênis de Mesa. Faltam profissionais especializados (treinadores e monitores) Capazes de encaminhar os interessados, principalmente às crianças”. (Martins, 1996, p.12).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo teve como objetivo identificar a Aderência de Projetos de Tênis de Mesa nas escolas particulares da cidade de Criciúma-SC.

Considerando os resultados da pesquisa, pode-se concluir que nenhuma das escolas entrevistadas oferece o Tênis de Mesa, onde nenhum profissional lhes apresentou projetos, destacando os benefícios que a modalidade trás para seus praticantes, explicando

também que o espaço que não precisa ser tão grande. Assim alegam que a escola não tem espaço e alunos suficientes para a implantação do mesmo como uma atividade esportiva extracurricular.

Talvez a falta de profissional interessado seja o principal fator para a não realização da atividade, pois todos os semestres se formam vários acadêmicos, mas cada um acaba indo pra área que domina. No meu ver qualquer um pode trabalhar com o Tênis de Mesa, basta gostar e estudar, pois esse é um mercado que é visível, mas faltam profissionais para trabalhar com esse esporte onde acaba por não termos essa cultura na cidade.

A maioria dos entrevistados conhece muito pouco sobre esse esporte, que conforme lhes apresentado trás inúmeros benefícios aos seus praticantes, principalmente na fase escolar. Benefícios esses como concentração, controle emocional, prevenção de doenças, etc. Conhecer os benefícios é fundamental para a aderência de qualquer atividade na escola. Nota-se também que a divulgação do esporte na região é bem pequena, onde três dos sete entrevistados desconhecem quaisquer projetos sendo realizados no município, sendo que Criciúma tem umas das melhores equipes do estado. Não vemos mesas de Tênis de Mesa em qualquer lugar, diferente da China que a potência mundial do esporte e o país com o maior número de praticantes no mundo. Lá há mesas nas praças, bares, restaurantes.

À mídia tem um grande papel na parte de divulgação, pois é através dela que conhecemos o que está ao nosso redor. Sugere que exponha esse esporte, que não fique apenas escondido no centro de treinamento, levar para as praças, realizar demonstrações, fazer com que as pessoas vejam e tenham contato, é o caminho para mudar a cultura da nossa região, assim, quanto mais pessoas souberem dos benefícios que o tênis de mesa trás, maior será o número de praticantes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARENA, S.S. & BÖHME, M.T.S. **Programas de iniciação e especialização esportiva na grande São Paulo**. Rev. paul. Educ. Fís., São Paulo, 14(2):184-95, jul./dez. 2000

Associação Desportiva de Criciúma (ADC). Disponível em: <<http://www.tmcriciúma.com.br/>> [18 nov 2015].

China a Super Potência Mundial do Tênis de Mesa. Disponível em: <<http://www.rio2016.com/noticias/>> [23 nov 2015].

GADAL M. TRRAINTOWIN. OTAWA: 1997.

GOULART, N, C. **Características da aptidão física de atletas de tênis de mesa da fundação municipal de esportes de criciúma/ SC**. 2012. 64 f. Monografia (Graduação em Educação Física – Bacharelado)

LUCATO, S. **Iniciação e prática escolar esportiva e suas dimensões sócio-culturais na percepção dos pais**. 2000. 79 f. Dissertação (Mestrado) - Escola de Educação Física e Esporte, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2000.

LUGUETTI, C, N.; BASTOS, F.C. & BÖHME, M.T.S. **Gestão de práticas esportivas escolares no ensino fundamental no município de Santos**. Rev. bras. Educ. Fís. Esporte, São Paulo, v.25, n.2, p.237-49, abr./jun. 2011 • 237

MOTTA, A, D, M.; LEONEL, V. **Ciência e pesquisa**. Palhoça, UnisulVirtual, 2011.

MARTINS, M, S. **Aprendendo o tênis de mesa brincando**. Piracicaba, SP: [s.n.], 1996. 136 p. Disponível em :<<http://www.bib.unesc.net>

MARINOVIC, W; IIZUKA, C, A; NAGAOKA, K, T. **Tênis de mesa: teoria e prática**. São Paulo: Phorte, 2006. 240 p. ISBN 859986002X (broch.)

MARTINS. M ;CAMARGO F. **Aprendendo tênis de mesa Brincando**. Piracicaba 1999.

OLIVEIRA et al. **Fatores sociodemográficos e de aptidão física associados a baixos níveis de atividade física em adolescentes de uma cidade do sul do Brasil**. Rev. Educ. Fis/UEM, 2012; 23(4): 635-645.

SOUZA, C, V. **Escola de tempo integral e as atividades desenvolvidas no contra turno**. Medianeira 2012.

TROC, L, C. **Jogos de raquete como intervenção pedagógica nas aulas de educação física**. Capanema-PR 2012.

ZEBINI, D. **5 vantagens da escola com atividades no contraturno**. Disponível em: <<http://educarparacrescer.abril.com.br/>> [25 nov 2015].